

BC1424 Algoritmos e Estruturas de Dados I

Aula 06: Vetores e Algoritmos de busca

Prof. Jesús P. Mena-Chalco

jesus.mena@ufabc.edu.br

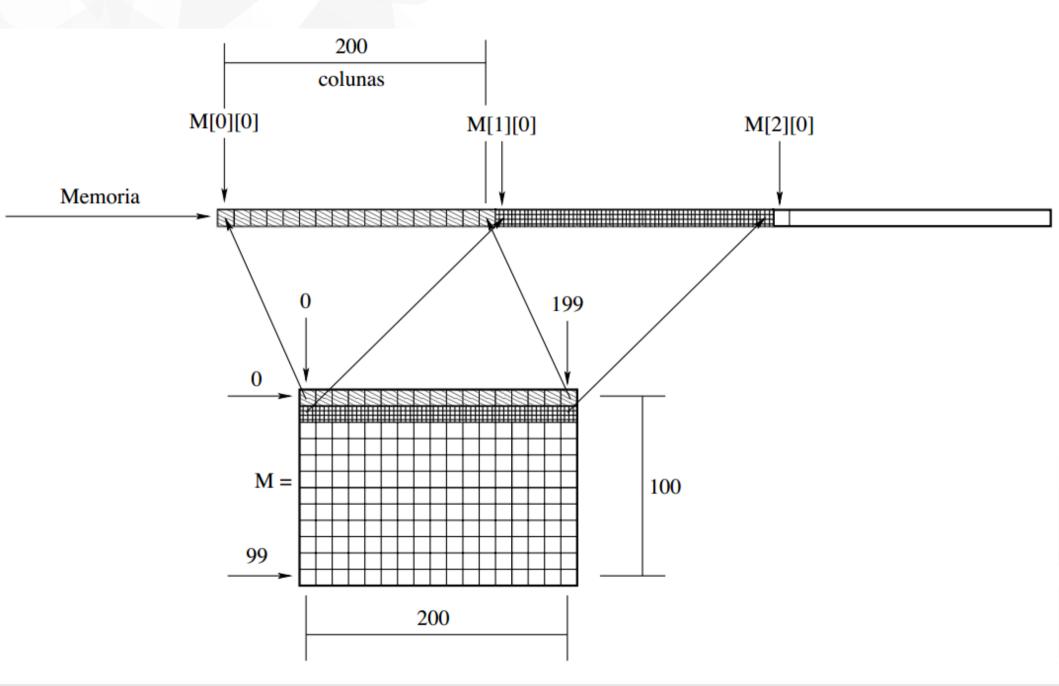
1Q-2015

Alocação estática de memória

```
5
6
int V[100];
7
8
9
V[0] = 10;
10
V[1] = 20;
11
V[2] = 30;
```

```
int M[100][200];
```

Declara uma matriz M de 100 linhas com 200 colunas (20mil inteiros)



Exercício da aula anterior

Escreva um programa que leia um número inteiro positivo **n** seguido de **n** números inteiros e imprima esses **n** números em ordem invertida.

Por exemplo, ao receber

5 222 333 444 555 6666

o seu programa deve imprimir

6666 555 444 333 222

6 5 222 333 444 555 6666 6666 555 444 333 222 5

Seu programa não deve impor limitações sobre o valor de n. Não use colchetes.

Os ponteiros facilitam a alocação dinâmica de memória

```
1 #include <stdio.h>
 2 #include <stdlib.h>
 3
   int main ( ) {
 5
       int n, i;
 6
       scanf("%d", &n);
8
       int *p = (int *) malloc(n*sizeof(int));
9
       for(i=0; i<n; i++)</pre>
10
           scanf("%d", p+i);
11
12
13
       for(i=n-1; i>=0; i--)
           printf("%d ", *(p+i));
14
15
       free(p);
16
17 }
```

```
6
5 222 333 444 555 6666
6666 555 444 333 222 5
```

Exercício

Crie um programa que imprima as **n** primeiras linhas do triângulo de Pascal.

- → Não use colchetes
- → Use a função malloc
- → Use a função free

Seu programa não deve impor limitações sobre o valor de n. Não use colchetes.

```
1
1 1
1 2 1
1 3 3 1
1 4 6 4 1
1 5 10 10 5 1
1 6 15 20 15 6 1
```

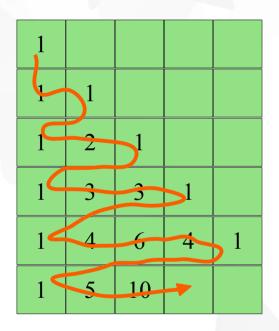
```
1
1 1
1 2 1
1 3 3 1
1 4 6 4 1
1 5 10 10 5 1
1 6 15 20 15 6 1
```

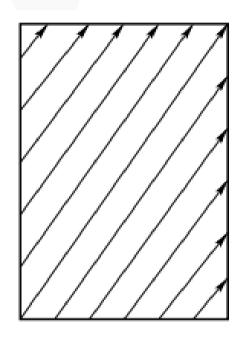
1				
1	1			
1	2	1		
1	3	3	1	
1	4	6	4	1
1	5	10		

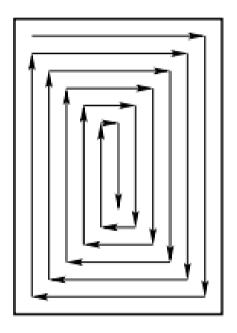
Os ponteiros facilitam a alocação dinâmica de memória

```
1 #include <stdio.h>
 2 #include <stdlib.h>
 3
  int main ( ) {
 5
       int n, i, j;
 6
       scanf("%d", &n);
 7
8
       int *p = (int *) malloc(n*n*sizeof(int));
 9
       for(i=0; i<n; i++) {
10
           for(j=0; j<=i; j++) {</pre>
11
                if (i==0 || i==j)
12
                    *(p+i*n+j) = 1;
13
14
                else
                    *(p+i*n+j) = *(p+(i-1)*n+j-1) + *(p+(i-1)*n+j);
15
16
                printf("%d ", *(p+i*n+j));
17
18
           printf("\n");
19
20
21
22
       free(p);
23 }
```

Outros tipos de percorrer uma matriz.



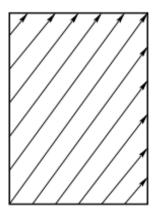


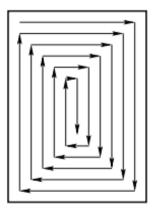


Desafio 01 – opcional – envio até 11/03 (23h50-Tidia)

Para quem preferir incrementar sua nota final:

- Crie 2 funções que permitam percorrer uma matriz bidimensional seguindo os seguintes formatos.
- Seu programa não deve impor limitações sobre o número de linhas, nem colunas. Não use colchetes.
- Apresentação livre de exemplos (quanto mais completo melhor).
- Envie apenas arquivo: RA_percorrerMatriz.c





Processo na memória

INSTRUÇÕES

Armazena o código compilado (na linguagem máquina)

[~bytes]

PILHA

Armazena as variáveis ao longo da execução do programa.

HEAP

Espaço de memória principal gerenciado pelo SO.

Alocação estática

Alocação dinâmica

```
int x;
double M[10][20];
```

```
double M = malloc(...);
```

Aqui é necessário desalocar a memória free()



 Considere o problema de acessar os registros de um arquivo (cada registro tem chave única).

O problema:

Dada uma chave qualquer, localize o registro que contenha esta chave

→ Considere o algoritmo de busca sequencial.

```
int main()
{
    int A[10] = {6,7,8,9,0,1,2,3,4,5};
    int chave, n;
    n = sizeof(A)/sizeof(A[0]);

    printf("\nIdentificar posicao da chave: ");
    scanf("%d", &chave);
    printf("\nA chave esta na posicao: %d", buscaChave(chave, A, n));
}
```

```
int buscaChave(int chave , int A[], int n) {
   int i;

for(i=0; i<n; i++) {
    if (chave == A[i])
       return i;
   }
   return -1;
}</pre>
```

 Seja f uma função de complexidade tal que f(n) é o número de registros consultados.

• Melhor caso: f(n) = 1

Quando o elemento procurado é o primeiro consultado

• Pior caso: f(n) = n

Quando o elemento procurado é o último consultado

• Caso médio: $f(n) = \frac{n+1}{2}$

```
int buscaChave(int chave , int A[], int n) {
   int i;

   for(i=0; i<n; i++) {
      if (chave == A[i])
        return i;
   }
   return -1;
}</pre>
```

```
int buscaChave(int chave , int A[], int n) {
   int i;

   for(i=0; i<n; i++) {
      if (chave == A[i])
        return i;
   }
   return -1;
}</pre>
```

```
int buscaChave2(int chave , int A[], int n) {
   int i;
   i = n-1;

   while(i>=0 && A[i]!=chave) {
      i-=1;
   }
   return i;
}
```

Versão Elegante!

Busca de um elemento (Versão recursiva)

```
int buscaChaveRec(int chave , int v[], int n) {
   if (n==0)
      return -1;
   if (chave == v[n-1])
      return n-1;
   return buscaChaveRec(chave, v, n-1);
}
```

```
n = sizeof(A)/sizeof(A[0]);
buscaChaveRec(chave, A, n)
```

Custo computaciaonl O(n)



Binary search algorithm
Binary chop

Parte do presuposto de que o **vetor está ordenado** e realiza sucessivas divisões do espaço de busca:

- O elemento procurado (chave) é comparado com o elemento do meio do vetor:
 - Se são iguais, a busca termina com sucesso.
 - Caso contrário:
 - Se o elemento do meio vier antes da chave, então a busca continua na metade posterior do vetor,
 - Caso contrário, a busca continua na metade anterior do vetor.

```
int PesquisaBinaria (int *vetor, int chave, int N)
     int inf = 0; //Limite inferior
     int sup = N-1; //Limite superior
     int meio;
     while (inf <= sup)</pre>
          meio = inf + (\sup-\inf)/2;
          if (chave == vetor[meio])
               return meio;
          else if (chave < vetor[meio])</pre>
                sup = meio-1;
          else
               inf = meio+1;
     return -1; // não encontrado
```

```
int main()
{
    int A[10] = {6,7,8,9,0,1,2,3,4,5};
    int chave, N;
    N = sizeof(A)/sizeof(A[0]);

    printf("\nProcurar chave: ");
    scanf("%d", &chave);

    if (PesquisaBinaria(A, chave, N)!=-1)
        printf("\nElemento identificado\n");
    else
        printf("\nElemento nao identificado\n");
}
```

```
int main()
{
    int A[10] = {0,1,2,3,4,5,6,7,8,9};
    int chave, N;
    N = sizeof(A)/sizeof(A[0]);

    printf("\nProcurar chave: ");
    scanf("%d", &chave);

    if (PesquisaBinaria(A, chave, N)!=-1)
        printf("\nElemento identificado\n");
    else
        printf("\nElemento nao identificado\n");
}
```

O algoritmo parte do presuposto de termos o vetor ordenado na forma ascendente.

Existe outro erro?

```
int PesquisaBinaria (int *vetor, int chave, int N)
     int inf = 0; //Limite inferior
     int sup = N-1; //Limite superior
     int meio;
     while (inf <= sup)</pre>
                                                         Melhor caso:
          meio = inf + (\sup-\inf)/2;
          if (chave == vetor[meio])
               return meio;
          else if (chave < vetor[meio])</pre>
                                                         Pior caso:
               sup = meio-1;
          else
               inf = meio+1;
     return -1; // não encontrado
```

```
int PesquisaBinaria (int *vetor, int chave, int N)
     int inf = 0; //Limite inferior
     int sup = N-1; //Limite superior
     int meio;
     while (inf <= sup)</pre>
                                                         Melhor caso: 1
          meio = inf + (\sup-\inf)/2;
          if (chave == vetor[meio])
               return meio;
          else if (chave < vetor[meio])</pre>
                                                         Pior caso: log(n)
               sup = meio-1;
          else
               inf = meio+1;
     return -1; // não encontrado
```

Algoritmo de Pesquisa Binária (versão 2)

```
int PesquisaBinaria2 (int *vetor, int chave, int inf, int sup)
{
    int meio;
    if (sup>inf) // não encontrado
        return -1;

    meio = (inf+sup)/2;
    if (chave == vetor[meio])
        return meio;
    if (chave < vetor[meio])
        return PesquisaBinaria2(vetor, chave, inf, meio-1);
    else
        return PesquisaBinaria2(vetor, chave, meio+1, sup);
}</pre>
```

Algoritmo de Pesquisa Binária (versão 2)

```
int PesquisaBinaria2 (int *vetor, int chave, int inf, int sup)
{
    int meio;
    if (inf>sup) // não encontrado
        return -1;

    meio = (inf+sup)/2;
    if (chave == vetor[meio])
        return meio;
    if (chave < vetor[meio])
        return PesquisaBinaria2(vetor, chave, inf, meio-1);
    else
    return PesquisaBinaria2(vetor, chave, meio+1, sup);
}</pre>
```

Algoritmo de Pesquisa Binária (versão 2)

```
int main()
{
    int A[10] = {0,1,2,3,4,5,6,7,8,9};
    int chave, N;
    N = sizeof(A)/sizeof(A[0]);

    printf("\nProcurar chave: ");
    scanf("%d", &chave);

    if (PesquisaBinaria2(A, chave, 0, N-1)!=-1)
        printf("\nElemento identificado\n");
    else
    printf("\nElemento nao identificado\n");
}
```

Recursividade

Uma função recursiva é aquela que se chama a si mesma (obrigatoriamente)?

```
int PesquisaBinaria2 (int *vetor, int chave, int inf, int sup)

{
    int meio;
    if (inf>sup) // não encontrado
        return -1;

    meio = (inf+sup)/2;
    if (chave == vetor[meio])
        return meio;
    if (chave < vetor[meio])
        return PesquisaBinaria2(vetor, chave, inf, meio-1);
    else
        return PesquisaBinaria2(vetor, chave, meio+1, sup);
}</pre>
```

Recursividade

Uma função recursiva não necessariamente é aquela que se chama a si mesma

```
int F1(parametros)
{
    .
    .
    F2(parametros)
    .
}
```

```
int F2(parametros)
{
    .
    .
    F1(parametros)
    .
    .
}
```